

PROGRAMAÇÃO SEMANAL		CALENDÁRIO DO MÊS	
Domingos Adolescentes (3º andar)	09h00	EBD – Jovens e Adultos (2º andar)	1º Domingo Ceia e oferta de alimentos
	09h30	Culto	1ª Quinta Ceia e oferta de alimentos
	10h30	Culto	2º Domingo 17:00h – Reunião da Geração Vida
	19h	Culto	3º Domingo 17:00h – Reunião das mulheres
Segundas	08h00	Oração das mulheres	Último Domingo 08:00h – Jejum Mulheres e G. Vida
			Sábado 01 18:00h – Culto Jovem
Quintas	19h30	Culto	Sábado 08 18:30h – Jantar de casais
			Sábado 15 14:00h – Congresso de Jovens

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br

dizendo: “...vós me sereis... nação santa” (Êx 19.6). Isso significa que se Israel foi santo no passado também será santo no futuro (separado para Deus). A mesma coisa é expressa com a analogia dos ramos e da raiz, mostrando que houve um começo abençoado com Israel e que haverá um final abençoado, em santidade. Zacarias fala da santidade futura de Israel, no reino messiânico divino sobre a terra: “Naquele dia, será gravado nas campainhas dos cavalos: Santo ao Senhor...” (Zc 14.20).

QUINTO ARGUMENTO

Paulo traz o exemplo da oliveira. Ramos judeus foram, sim, arrancados da oliveira boa chamada Israel por causa de sua incredulidade, mas os gentios que se tornaram crentes seriam enxertados como ramos bravos na oliveira boa. Isso não significa que as nações se tornaram Israel, mas que agora compartilham da mesma raiz com Israel cf. (Ef 2.19; Ef 3.6). Paulo anuncia ainda que, mais tarde, Deus voltará a enxertar, como ramos naturais, os israelitas que se tornarem crentes (Rm 11.17-24).

- A oliveira tem relação com os pais de Israel (os patriarcas), de quem se formou a futura nação de Israel.

Quando nós, como nações, somos enxertados na oliveira, ou seja, na fé de Abraão, somos aparentados com Israel (v.19). Em Romanos 4.16 Paulo diz que Abraão é “pai de todos nós”.

- A igreja em Roma era formada por crentes judeus e gentios, mas os cristãos gentios se elevavam acima dos judeus. Por isso, Paulo os admoestou: “...sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti” (Rm 11.18). A salvação vem dos judeus (Jo 4.22). Abraão, Isaque e Jacó são a fonte da bênção para os gentios. “Não te ensoberbeças, mas teme” (Rm 11.20). Se não, poderia acontecer que Deus não poupará também a ti (Rm 11.21-22). Mas no decorrer dos séculos esses alertas foram levados pelo vento, e ao invés de atentar às exortações de Paulo, a Teologia da Substituição foi ganhando terreno e Israel foi sendo rejeitado pelos cristãos. Por essa razão, no fim dos tempos o cristianismo nominal será rejeitado pelo Senhor e o cristianismo institucionalizado sucumbirá diante do império anticristão. A Igreja verdadeira será arrebatada e

todo o Israel será salvo e, assim, enxertado outra vez. Desse modo, a declaração de Paulo também é um alerta profético (Rm 11.21).

SEXTO ARGUMENTO

Posteriormente Paulo menciona que Israel continua sendo “amado” por causa dos patriarcas e que “os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis” (Rm 11.28-29). Com essas palavras Paulo está se referindo à aliança abraâmica, uma aliança unilateral e indissolúvel.

SÉTIMO ARGUMENTO

Finalmente, Paulo descortina um mistério (Rm 11.25-27), ou seja, que veio endurecimento em parte a Israel até que haja entrado a plenitude dos gentios no Corpo espiritual de Cristo. Depois disso todo o Israel será salvo; não apenas parte dele, como hoje (v.5). Portanto, a rejeição de Israel vai durar um período de tempo limitado e jamais foi definitiva. Depois que o Corpo da Igreja, formada por judeus e gentios, unir-se ao Cabeça (Cristo) por ocasião do Arrebatamento, o Senhor voltará em glória para Sião, para salvar todo o Israel cf. (Ap 14.1; Is 59.20; Ez 36.33; Sl 14.7). No final, Deus voltará Sua misericórdia para os judeus da mesma forma que a demonstrou pelos cristãos gentios.

Nós não críamos e experimentamos misericórdia. Eles não crêm agora mas experimentarão a misericórdia futura. Deus usará de misericórdia para com todos (Rm 11.30-32).

- Paulo só consegue louvar e adorar diante dessa revelação e diante da sabedoria divina em lidar com Israel e com as nações.

Deus usa até a falha de Israel para transformá-la em bênção, o que conduz o apóstolo à adoração que encerra esse trecho de suas explanações: “O profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro: Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído? Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!” (Rm 11.33-36).

(Norbert Lieth)

IGREJA DE

NOVAVIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393

São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 98485-5494

Web Site: <http://www.invsc.org.br>

email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal Junho / 2024 Ano XXIII— nº 276

A situação de Israel

Há Incrédulos Em Israel, Mas A Nação Nunca Perderá Suas Adoção, Glória e Alianças.

"Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo): Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, POR AMOR DE MEUS IRMÃOS, que são meus parentes segundo a carne; QUE SÃO ISRAELITAS, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas; Dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente" AMÉM! Digo, pois: Porventura rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum; porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim. Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar ao ciúmes. E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, QUANTO MAIS A SUA PLENITUDE! E também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar. Porque, se tu foste cortado da natural oliveira brava e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira! Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não sejais sábios em vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades. E esta será a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados. Assim que, quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais. Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento. Porque assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, mas agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles, Assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada. Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia" (Romanos 9:1-5,11,12,23-32ACF)

(Apóstolo Paulo)

Rm 11:24 'A BOA OLIVEIRA': Ela é "BOA" porque tem seus planejados raiz + tronco + seiva + frutos emanados de Deus. Estes não são a NAÇÃO DE ISRAEL em si mesma, mas são a aliança de Deus com Abraão e são o Semente (Jesus) de Abraão. Igrejas locais e Israel partilham dessas bênção, mas são eternamente distintos um do outro: Este mesmo verso prova que, nesta 1 só árvore, sempre haverá 2 distintos tipos de ramos, as igrejas não sendo a terminação e substituição de Israel.

REFLEXÃO

JEREMIAS 31

Deus esclarece que Israel permanecerá sendo o seu povo enquanto houver sol, lua e estrelas (v. 35-36).

Esse capítulo é um dos argumentos mais fortes sobre a eleição permanente do povo judeu.

- O segredo está na eleição e na vocação de Israel pelo único, verdadeiro e eterno Deus vivo! “Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí” (Jr 31.3).

Os versículos 31 a 40 de Jeremias 31 estão entre os mais maravilhosos de todo o Antigo Testamento. Eles mostram que, mesmo em tempos de muita dificuldade e opressão, Israel está seguro nas mãos de Deus.

DEUS PROMETE AO SEU POVO [de Israel]:

Uma nova aliança: “‘Estão chegando os dias', declara o Senhor, 'quando farei uma nova aliança com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá'.

Renovação espiritual: “Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações”.

Renovação nacional: “Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo”.

Renovação jurídica: “Porque eu lhes perdorei a maldade e não me lembrarei mais dos seus pecados”.

Renovação da segurança: “Se os céus em cima puderem ser medidos, e os allicerces da terra embaixo puderem ser sondados, então eu rejeitarei os descendentes de Israel”.

Renovação topográfica: Jerusalém “será reconstruída para o Senhor... A cidade nunca mais será arrasada ou destruída”.

O FUTURO NACIONAL E O FUTURO ESPIRITUAL DE ISRAEL

Israel terá um futuro nacional e um futuro espiritual. No final, o futuro de Israel confluirá com o futuro da Igreja de Jesus. Os caminhos que Deus segue com a Igreja de Jesus e com Israel conduzem para um único e grandioso alvo – o estabelecimento do Reino de Deus, mas são caminhos bem distintos. Deus faz acontecer o visível em Seu povo e através de Seu povo, Israel, por meio de obras e milagres, enquanto o invisível, a transformação de seus corações, acontecerá no futuro. Com a Igreja ocorre o inverso. Tudo começa de forma invisível. A pessoa que nasce de novo é renovada a partir de dentro pelo Espírito Santo, para então apresentar o fruto do Espírito exteriormente.

Acerca do futuro de Israel existem duas promessas tão claras que é impossível espiritualizá-las. A primeira é: “Planta-los-ei na tua terra, e, dessa terra que lhes dei, já não serão arrancados, diz o Senhor, teu Deus” (Am 9.15). Essa é uma declaração muito clara. A promessa que se refere à restauração terrena de Israel está sendo cumprida de forma grandiosa no Oriente Médio diante dos olhos de todo o mundo. A outra promessa, encontrada no Novo Testamento, refere-se à sua restauração espiritual: “...que será o

ANIVERSARIANTES DO MÊS

03 Graziele Santos	29 Pedro Paulo De Mesquita
04 Michel De Lima	
05 Rosimeire Lopes	
06 Gerson Teixeira	BODAS
11 Rafael Rodrigues	
12 Martilene Urviola	02 Sarah & Marvel
13 Joana Darc	06 Valdelice & André
Magalhães	12 Ana & Carlos
14 Fabio Fortunato	24 Danieli & Rafael
14 Guilherme Oliveira	29 Joana Darc & Augusto
15 Alex Moura	
15 Jéssica Rocha	
15 Marcia Santos	
15 Neuza Ribeiro	
16 João Paulo	
Alessandro Silva	
16 Valmir Da Silva	
18 Rafael De Oliveira	
20 Bruno Correia	
22 Elsa Matos E Sousa	
23 Maria Soares	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinoss bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD**
Se deseja se batizar, participe da turma de Batizandoos. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizandoos começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Maurício**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens e Adolescentes** acontece aos domingos a partir das 9:00h na sala da juventude no 3  andar. Utilizando uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivando o debate.

FRASE DO MÊS

"Conhecer a Vontade de Deus é o maior conhecimento. Fazer a Vontade de Deus é a maior realização."

George W. Truett

ARTIGO

seu restabelecimento, senão vida dentre os mortos?” (Rm 11.15). Assim como hoje o cumprimento das promessas naturais está acontecendo diante de nós, as promessas espirituais a Israel igualmente se cumprirão. Todo o Israel será salvo! Os primeiros sinais já são perceptíveis; observamos uma fome pelo Messias surgindo e crescendo aos poucos. O profeta Ezequiel descreve esse processo com as seguintes palavras: “Então, profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que batiam contra ossos e se juntavam, cada osso ao seu osso. Olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e cresceram as carnes, e se estendeu a pele sobre eles; mas não havia neles o espírito” (Ez 37.7-8). Essa é a situação atual de Israel. Mas com isso o cumprimento não está completo, pois o texto continua no versículo 9: “Então, ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza,   filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos,   espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam. Profetizei como ele me ordenara, e o espírito entrou neles, e viveram e se puseram em p , um exército sobremodo numeroso” (Ez 37.9-10). A explicação subsequ ente deixa evidente, sem sombra de d vida, que se trata de Israel e não da Igreja, pois no versículo 11 lemos: “Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados”. Até aqui muitos cristãos acompanham o raciocínio das Escrituras. Porém o texto continua: "Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela,   povo meu, e vos trarei   terra de Israel. Sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir a vossa sepultura e vos fizer sair dela,   povo meu. Porei em v s o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o Senhor, disse isto e o fiz, diz o Senhor” (Ez 37.12-14). Nesse capítulo de Ezequiel vemos a maravilhosa seqüência do que acontecerá com Israel em seu futuro, tanto nacional como espiritualmente. Por exemplo, lemos nos versículos 25 e 27 do mesmo capítulo: “Habitar o na terra que eu dei a meu servo Jacó, na qual vossos pais habitaram; habitar o nela, eles e seus filhos e os filhos dos seus filhos, para sempre; e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente. O meu tabernáculo estará com eles; eu sere  o seu Deus, e eles sere o o meu povo”. Portanto, primeiro vem o retorno do povo judeu   terra de Israel (seu futuro como nação), depois sua conversão (seu futuro espiritual). Vemos que não apenas as promessas de um futuro nacional se cumprirão integralmente. As promessas acerca do futuro espiritual de Israel igualmente se cumprirão. O Senhor concretiza passo a passo aquilo que prometeu, uma profecia depois da outra!

(**Wim Malgo**)

Conclusão

[O QUE O APÓSTOLO AOS GENTIOS TEM A NOS DIZER SOBRE ISRAEL](#)

Justamente Paulo, o apóstolo aos gentios (Gl 2.7-8), que também se designa “mestre dos gentios” (1 Tm 2.7; 2 Tm 1.11), é quem, na Carta aos Romanos, explana a posição básica de Israel nos planos de Deus. Mart m Lutero chamava a Carta aos Romanos de “a peça mais importante do Novo Testamento”.

Nessa carta o apóstolo Paulo proclama o maravilhoso plano da salvação onde o Deus justo justifica pecadores. A carta revela como o homem torna-se justo não por meio das obras da Lei, mas através do sacrifício de Jesus e mostra como a obra de Jesus Cristo traz mais glória a Deus e concede aos homens uma bênção maior do que aquilo que perderam pelo pecado de Adão. Também mostra como a graça possibilita uma vida santificada, jamais possível debaixo da Lei.

A Carta aos Romanos é o fundamento neotestamentário da nossa f , e é justamente nesse texto que Paulo fala exaustivamente sobre Israel. Nos capítulos 9-11, em um trecho especial, ele explica a ação divina, os desígnios de Deus para Israel e com as nações. E no meio de suas palavras acerca da não-rejeição de Israel, o apóstolo sublinha em Romanos 11.13: “Dirijo-me a vós outros, que sois gentios! Visto, pois, que eu sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério”.

Em um quinto da Carta aos Romanos, o apóstolo testifica  s nações (gentios) que Israel foi eleito de forma permanente.

Nenhum apóstolo aos judeus (como Pedro) proclamou dessa forma a posição de Israel nos planos de Deus como fez Paulo, o apóstolo aos gentios.   como se ele quisesse gravar essa realidade muito profundamente nas mentes dos gentios, de quem é apóstolo e mestre. Em lugar algum Paulo afirma que as promessas do Antigo

Testamento feitas a Israel foram transferidas à Igreja. Por isso deveríamos nos envergonhar de termos perdido de vista, no decorrer dos séculos, a doutrina paulina acerca de Israel. Nós, cristãos evangélicos, enaltecemos as profundas verdades da Carta de Paulo aos Romanos, mas parece que estamos esquecendo o que ele diz sobre Israel nos capítulos 9-11.

Paulo apresenta diversos argumentos, especialmente em (Romanos 11), provando que Deus não desistiu de Seu povo. O que chama a atenção em sua argumentação é o empenho do apóstolo insistindo e sublinhando que Israel não foi rejeitado para sempre.

PRIMEIRO ARGUMENTO

“Ter  Deus, porventura, rejeitado o seu povo? De modo nenhum! Porque eu também sou israelita da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim. Deus não rejeitou o seu povo, a quem de antemão conheceu...” (Rm 11.1-2).

A pequena expressão DE MODO NENHUM! exprime, em grego, que é espantoso sequer admitir essa possibilidade.

Paulo repete essa exclamação por dez vezes na Carta aos Romanos, inclusive em relação a temas bem diferentes. Se quisermos questionar o “de modo nenhum!” em relação a Israel, teríamos de questionar igualmente seu uso em relação a outros assuntos, como em Romanos 6.15: “E da ? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum!”.

E Paulo usa a si mesmo como argumento. Ele é judeu, da tribo de Benjamim. Se todo o Israel tivesse sido rejeitado para sempre, ele próprio não poderia ter chegado   f  no Messias.

Paulo ressalva, sim, que alguns israelitas foram endurecidos (Rm 11.7) e que alguns galhos foram arrancados da oliveira boa chamada Israel (Jr 11.16) por causa de sua incredulidade (Rm 11.20), mas que isso tem uma finalidade específica dentro do Plano de Salvação de Deus para com as nações. E mesmo neste tempo da Igreja, “também agora, no tempo de hoje”, Deus preservou um remanescente (Rm 11.5). Em outra ocasião, Paulo chama esse remanescente crente de “Israel de Deus” (Gl 6.16).

SEGUNDO ARGUMENTO

J  em Romanos 11.1 Paulo diz que Israel não tropeçou para que caísse nem para ficar caído e ser excluído completamente, sem restauração. “De modo nenhum!” também neste caso. O sentido mais profundo do tropeço de Israel é que, assim, os gentios foram salvos.

“Pergunto, pois: porventura, trope aram para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela sua transgressão, veio a salvação aos gentios, para p -los em ciúmes” (Rm 11.11).

TERCEIRO ARGUMENTO

É O apóstolo segue com a explicação de que Deus não rejeitou Israel: Paulo menciona já em Romanos 3.3 o relevante fato de que a incredulidade de Israel não anula a fidelidade de Deus. Deus não retribui o mal com o mal.

“E da ? Se alguns não creram, a incredulidade deles virá desfazer a fidelidade de Deus? De maneira nenhuma!...” (Rm 3.3-4). E em Romanos 11 ele enfatiza: “Ora, se a transgressão deles redundou em riqueza para o mundo, e o seu abatimento, em riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude!” (Rm 11.12).

No versículo 15 o apóstolo repete mais uma vez: “Porque, se o fato de terem sido eles rejeitados trouxe reconciliação ao mundo, que será o seu restabelecimento, senão vida dentre os mortos?” (Rm 11.15).

Tão certamente como veio a queda temporária de Israel, tão garantida está sua restauração e sua plenitude futura.

Tão concretamente como houve uma rejeição temporária, tão assegurada está sua renovada aceitação.

Paulo, como nenhum outro, viu entre as nações o fruto advindo da queda de Israel na pessoa dos gentios salvos. Profeticamente ele já antevia toda a bênção que viria sobre as nações, no futuro Mil nio de Deus sobre a terra, através da restauração espiritual de Israel.

QUARTO ARGUMENTO

Paulo não cessa de argumentar e continua explicando: “E, se forem santas as primícias da massa, igualmente o será a sua totalidade; se for santa a raiz, também os ramos o serão” (Rm 11.16).

“As primícias” devem ser entendidas como o Israel dos primeiros dias, o tempo dos patriarcas, bem como o Israel que surgiu no Egito, que Deus elegeu para Si e separou